

Apresentação

Presentación

Presentation

Dra. Thaís Janaina Wenczenovicz¹

Dr. Paul Cordova Vinueza²

É com satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica o Dossiê Derecho, etnografía, violencia y actores sociales en América Latina. A preocupação com a temática da violência na região justifica-se em razão de aspectos históricos, teóricos e práticos. De acordo com o último Relatório sobre a Segurança Cidadã e Direitos Humanos, elaborado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Alto Comissariado da Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), os países da América Latina registram um dos piores índices de violência do mundo. Violências essas que tangenciam a esfera estrutural, física e simbólica.

A estimativa é de que o custo da violência varie de 2% a 15% do Produto Interno Bruto (PIB) dos países dessas regiões. É provável que os dados registrados na América se devam a uma conjunção de fatores, que passam por questões culturais, sociais, econômicas e institucionais.

Indígenas, mulheres, negros e diversas outras categorias sociais são as mais atingidas por essa pandemia denominada violência. Um conjunto crescente de evidências sugere que a violência sexual é também um grave problema na América Latina, tanto contra as mulheres, como contra as crianças e os homossexuais, além da persistência de outras condições degradantes da pessoa humana, como a tortura e os maus tratos, muitas vezes cometidos com o recurso à autoridade do poder público.

¹ Doutora em História pela PUC-RS; docente adjunta e pesquisador sênior da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; t.wencze@terra.com.br.

² Doutor em Jurisprudencia y Abogado de los Tribunales y Juzgados de la República pela UCE; docente da Universidad Central del Ecuador – UCE; Quito, Equador; paulcordov@gmail.com.

Neste contexto, os estudos apresentados pelos autores neste Dossiê Temático trazem colaborações frente a necessidade de ampliação de estudos transdisciplinares no que tange as categorias sociais alijadas pelas violências na América Latina. Recentemente, a Anistia Internacional (AI) expressou que a América Latina continua sendo – mesmo depois de longos anos das ditaduras – uma região fustigada pelas violações e abusos aos Direitos Humanos e destaca que a resolução de muitos casos é confrontada com “a falta de independência da justiça e a ausência de vontade política”. Embora se reconheça que durante os últimos anos foram registrados avanços quanto a acontecimentos que mitigam a impunidade, sobretudo no que se refere a abusos cometidos por antigas ditaduras da região, é importante sinalizar que os mesmos constituem “a exceção”.

Boa leitura

Outono de 2018

Os organizadores